



## IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SEXUALIDADE DE CRIANÇAS DE RUA

VEIGA, Alana Martins da<sup>1</sup>; GRAEFF, Gabrielly de Souza<sup>1</sup>;  
CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de<sup>2</sup>;

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo ressaltar a importância da Educação em Saúde na sexualidade de crianças em situação de rua. O estudo foi realizado na disciplina de Educação em Saúde do Curso de Fisioterapia na Universidade de Cruz Alta- Unicruz, no ano de 2018. A questão das crianças de rua tem sido foco de debates por um conjunto de acadêmicos, políticos, economistas, trabalhadores sociais e profissionais da saúde. O termo criança de rua foi usado pela primeira vez em 1951 pela Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura (UNESCO) para se referir a crianças que deambulavam pelas ruas após a Segunda Guerra Mundial na Europa e viria a ser tomado como assunto de debate e especial atenção em 1979 - Ano Internacional da Criança - tendo resultado na criação, em 1982, do chamado programa de interação entre ONGs (Inter NGO Program) cujo foco é o apoio a crianças e jovens de rua. (HUTZ & FORSTER, 1996) A regulamentação do Sistema Único de Saúde, através das Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90 e 8.142/90, estabeleceram princípios e direciona a implantação de um modelo de atenção à saúde que priorize a descentralização, universalidade, integralidade da atenção e o controle social, ao tempo em que incorpora em sua organização o princípio da territorialidade para facilitar o acesso das demandas populacionais aos serviços de saúde a partir de então, os gestores desse sistema, devem priorizar o primeiro nível de atenção à saúde, a atenção básica, que se sustenta no princípio da integralidade, compreendido como a articulação de ações de promoção da saúde e prevenção, tratamento e reabilitação de doenças e agravos. (OLIVEIRA, *et al.*, 2009) Quando se refere à saúde de crianças e adolescentes, verifica-se que há alguns anos era descrita como o período do ciclo vital caracterizado como de menor risco de adoecimento e morte. No entanto, nas duas últimas décadas, observou-se um aumento da morbimortalidade nesse grupo populacional (MEDEIROS, *et al.*, 2001) Para a criança de rua, aspectos relacionados à sexualidade assumem posição de destaque em suas vidas sendo um momento importante no seu processo de formação como ser humano. (NOGUEIRA & BELLINI, 2006) Conforme Baker (1998) observa, as crianças são vistas como incompetentes para tomar decisões e estão em necessidade de proteção contra o abuso, ocultando a competência das crianças dentro de suas próprias áreas de interação, particularmente sua capacidade de trabalhar perante as estratégias de sobrevivência nas ruas. É possível concluir que é de suma importância garantir que crianças de recebam a orientação de uma equipe multidisciplinar incluindo profissionais de saúde preparados e treinados, tais quais devem atuar no desempenho e no desenvolvimento sexual dessas crianças. A educação em saúde deve ser desenvolvida para contribuir de forma humanitária e integral na vida de crianças e adolescentes de rua.

**Palavras- Chave:** Educação em saúde. Sexualidade. Crianças de rua.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta. E-mail: [alaanamartins@hotmail.com](mailto:alaanamartins@hotmail.com).

<sup>2</sup> Prof.<sup>a</sup> Adjunta do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Líder do núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ – E-mail: [carvalhothemis@gmail.com](mailto:carvalhothemis@gmail.com)